

Ata da Assembleia Geral da Associação Portuguesa da Classe Access

Aos dezoito dias do mês de maio de 2019, pelas dezanove horas, na sede social sita no Clube Naval Povoense, na Póvoa de Varzim, reuniu em segunda convocatória a Assembleia Geral Ordinária da Associação Portuguesa Classe Access, conforme aviso convocatório que se junta e faz parte integrante da presente ata.-----

Assumiu a Presidência da Mesa da Assembleia Geral, o titular do cargo, Mário Pena, secretariado por Manuel Araújo, e tendo verificado que estarem cumpridos todos os requisitos legais e estatutários, nomeadamente face à lista dos associados presentes, da qual resulta a existência de quórum deliberativo, foi dada por aberta a sessão, que passou a deliberar sobre a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

Ponto 1 – Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior;-----

Ponto 2 – Leitura, discussão e aprovação do parecer do conselho fiscal e do relatório e contas referentes ao exercício do ano de 2018;-----

Ponto 3 – Análise, discussão e aprovação da proposta de orçamento para o exercício do ano de 2019;-----

Ponto 4 – Outros assuntos de interesse para a classe.-----

Estiveram presentes o Presidente da Direção, Jorge Figueiredo, o Presidente do Conselho Fiscal Pedro Reis e o Tesoureiro José Rui Silva.-----

Entrando-se no **ponto um** da ordem do dia, foi esclarecido pelo Tesoureiro, ter sido remetida a todos os associados a proposta de ata da assembleia geral anterior.-----

Posta à votação, foi a ata da assembleia anterior aprovada por unanimidade.-----

Passando ao **segundo ponto** da ordem de trabalhos, o Presidente do Conselho Fiscal procedeu à leitura do parecer e relatório e contas relativos ao exercício do ano 2018.-----

Por sua vez, o Tesoureiro procedeu à apresentação e explicação das contas referentes ao exercício do ano de 2018, o qual terminou com resultado positivo.-----

De seguida o Presidente da Mesa, em face do que antecede, propôs que, quem pretendesse intervir para obtenção de esclarecimentos ou quaisquer comentários pertinentes, se deveria inscrever para o efeito.-----

Assim sendo, interveio o associado André Zúquete (SCA) que pediu esclarecimentos quanto às quotas não pagas.-----

Também pediu intervenção, o associado Gonçalo Pinto Gonçalves (Cascais), tendo proposto que se deixasse de contabilizar esses referidos valores.-----

Tomou a palavra Manuel Cesar que prestou esclarecimentos quanto a este assunto.-----

Passou-se à votação deste segundo ponto da ordem de trabalhos, e foi o relatório e contas referentes ao exercício do ano de 2018 aprovado por unanimidade.-----

Já no **ponto três** da ordem de trabalhos, tomou a palavra Manuel Cesar, tendo apresentado para apreciação, discussão e votação pela Assembleia, a proposta de orçamento para o exercício do ano de 2019, esclarecendo ainda que a mesma consta do site da APCA.-----

Referiu ainda, não haver a certeza de que o patrocinador vá pagar.-----

Em face disso, pelo referido Manuel César, foram apresentadas à Assembleia, duas propostas de orçamento, uma delas com patrocinador e a outra sem patrocinador, que passou a explicar.

Tomou a palavra o associado André Zúquete, tendo pedido esclarecimentos quanto ao apoio aos velejadores.-----

Para responder, tomou a palavra o Presidente da Direção, Jorge Figueiredo que prestou esclarecimentos quanto ao apoio de 10€/dia por velejador e treinador, o qual começa a contar no início do europeu, sendo o pagamento feito aos clubes mediante a apresentação da inscrição e da prova de participação no Europeu. Isto naturalmente na expectativa de que os velejadores compareçam em massa no Europeu.-----

De seguida interveio a associada Luísa Graça que, questionou da possibilidade de se obter outros apoio, no que lhe foi explicado por Manuel César que, não é fácil e quem tiver conhecimentos nesse sentido para ajudar, no que foi secundado por Jorge Figueiredo que o complementou.-----

Tomou também a palavra, o associado Guilherme Ribeiro (Portimão), que referiu fazer dele as palavras de Jorge Figueiredo, esclarecendo que é muito complicado, tendo dado algumas notas sobre o patrocínio da Mercedes.-----

Por sua vez, o associado Pedro Coutinho (SCA) questionou o que a Federação de Vela comparticipa, se 10% não seria suficiente para a classe.-----

A resposta foi dada pelo Presidente da Direção, Jorge Figueiredo, que explicou que a pressão da APCA sobre a Federação é quanto à participação. Referiu que, finalmente a Federação percebeu que a vela adaptada existia, mas isso por si só não chega, só no fim da época teremos argumentos.-----

Referiu ainda que, quando a época acabar, os clubes têm que se impor, mas terão que apresentar mais trabalho, mais resultados. Essa é a pressão que nós podemos fazer junto da Federação.-----

Referiu também que, apesar de ser o Presidente da Associação, nunca foi contactado pelo Presidente da Federação de Vela.-----

Em face dos esclarecimentos prestados passou-se à votação do referido ponto da ordem de

trabalhos, tendo sido aprovada por unanimidade a proposta de orçamento para o exercício do ano de 2019.-----

Entrando-se no **último ponto** da ordem de trabalhos, tomou a palavra o Tesoureiro José Rui Silva, que explicou a dificuldade em identificar os pagamentos de alguns associados, pelo que agradecia que se mencionasse no descritivo para poder identificar, remetendo de seguida o comprovativo por e-mail, por forma a facilitar a vida.-----

Tomou a palavra o Presidente da Direção, Jorge Figueiredo, reconhecendo e enaltecendo a coragem dos velejadores, salientando o crescimento da frota, dos batismo de vela e outras iniciativas. Pessoalmente referiu, ter aprendido muito com todos os velejadores, salientado porém que terá que diminuir a sua participação no apoio à modalidade por problemas de saúde.-----

O Presidente da APCA agradeceu ainda ao Clube Naval Povoense, já que é a 3ª prova aqui realizada, sendo de agradecer e reconhecer a este clube uma palavra de agradecimento.-----

O calendário das provas é conhecido de todos, pelo que temos que mostrar aos organismos oficiais – Federação de Vela – que andamos aqui, tendo voltado a referir a questão dos apoios.-----

Informou ainda que a organização do Europeu reduziu o valor das inscrições para metade para ajudar a participação dos Velejadores Portugueses, sendo também importante o preço da hotelaria, já que um dos hotéis tem um valor muito baixo. Trata-se de um aparthotel que cobra 25€/dia, o que se trata de mais um incentivo para quem puder ir ao campeonato.-----

O associado Guilherme Ribeiro, interveio, informando ter enviado e-mail para todos os clubes com informação.-----

Em seguida, Presidente da APCA, Jorge Figueiredo interveio para apresentar a proposta de atividades objetivas para o ano de 2019, a qual já tinha sido enviada por e-mail, e se encontra no site da associação.-----

O Presidente da APCA deu os parabéns ao novo associado Teodoro Cândido, que hoje se inscreveu.-----

Foi dada a palavra ao associado Pedro Carvalho que referiu que no ano passado houve uma prova no Japão, tendo agradecido à Luísa Graça, já que foram ambos sozinhos sem apoios. Referiu terem sido muito bem tratados no Japão onde tiveram 2 ou 3 ajudantes para cada um.

De seguida, tomou a palavra o associado Gonçalo Pinto Gonçalves que pediu para ser esclarecido. Que tem um grau de incapacidade alto, mas que irá baixar. Tem 56 anos e à porta de se reformar. Tem muita dificuldade de perceber o tempo de largada. No Nacional foi tomada

a iniciativa das bandeiras. Pergunta se isto é assunto da Associação ou da Federação?-----
O Presidente da Mesa referiu que é uma questão das instruções da regata o contemplarem.-----
Por sua vez interveio o associado José Albuquerque prestou esclarecimento quanto à avaliação para a vela. Quanto ao outro tipo de sinalização, esclarece que é uma questão que pode estar nas regras da classe, onde isso fique especificado o assunto fica resolvido. Mostra-se triste por só haver 5 barcos inscritos no Campeonato de Portugal.-----
O associado Pedro Coutinho fez uma proposta de abrir a inscrição dos 2.3 aos seniores, tendo sido de imediato esclarecido pelo Presidente da APCA, Jorge Figueiredo que todas as pessoas podem participar.-----
No seguimento desta questão o associado Pedro Reis deu opinião quanto ao assunto, no sentido de que se deve trazer mais pessoas sem dificuldades motoras, se queremos ser iguais.-----
Ainda teve intervenção sobre o assunto a associada Luísa Graça.-----
Nada mais havendo a tratar, foi pelo Presidente da Mesa encerrada a sessão pelas 20:20 horas e lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,